

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Mortes De Crianças Menores De 14 Anos Por Pneumonia Durante O Período De 2016 A 2020 No Estado Do Pará

Autores: JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ÉRIKA MARIA CARMONA KEUFFER CAVALLEIRO DE MACEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), TÁCIA LEÃO DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), TAISA LEÃO DE OLIVEIRA (UEPA), JULIANA LARA BARNI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), JOSÉ PEDRO DA SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), BEATRIZ SIEMS THOLIUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ADRIANO DE SOUSA BANDEIRA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), YAN LUCAS CASTRO DE CASTRO (UNIFAMAZ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A pneumonia é uma infecção do trato respiratório inferior muito prevalente em crianças. Ela pode ter diversas etiologias: bacterianas, virais, protozoários, fungos, etc. Variados fatores tanto do hospedeiro, como ambientais e socioeconômicos podem levar crianças a desenvolverem um quadro grave. Baixo peso ao nascer, prematuridade, desnutrição, tabagismo passivo e más condições de moradia são alguns exemplos. O diagnóstico é clínico e dependendo da gravidade, o tratamento pode ser ambulatorial ou hospitalar. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das mortes de crianças menores de 14 anos por pneumonia no Pará no período de 2016 a 2020. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. RESULTADOS: Entre os 459 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se como mais incidentes os anos de 2019 com 120 casos, 2017 com 92 casos e, por fim, os anos de 2016 e 2018 empatados com 87 casos cada. Os municípios com maior quantidade de mortes por pneumonia foram Belém-PA (15,68%) em primeiro lugar e Santarém-PA (7,40%) em segundo lugar após a análise de 22 municípios. Ademais, foi identificado que pardos (56,42%), sexo feminino (50,10%) e crianças menores de 1 ano (53,37%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. CONCLUSÃO: Conclui-se, portanto, que ainda é elevado o número de mortes por pneumonia, mesmo tendo protocolos bem estabelecidos. Ademais, é possível observar que a prevalência de morte em menores de 1 ano é extremamente significativa, sugerindo assim, uma necessidade de melhor abordagem desses pacientes.